

PLANIFICAÇÃO ANUAL

(Anos de escolaridade abrangidos pelo D.L n.º 55/2018 de 6 de julho: 5.º, 6.º, 7.º e 8º anos)

Disciplina: História	8º Ano
-----------------------------	---------------

Conteúdos /Domínios	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações/ estratégias de ensino (1) (2) (o aluno deverá ser capaz de...	Perfil e áreas de competências	Nº de aulas previstas: Total-62/66
<p>Domínio 5</p> <p>EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉC. XV E XVI</p> <p><i>5.1 O Expansionismo Europeu</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; 2. Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; 3. Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; 4. Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; 5. Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; 6. Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; 7. Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; 8. Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; 9. Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; 10. Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização. 	<ol style="list-style-type: none"> a. - Analisar textos, mapas, imagens do livro ou outras; b. - Identificar elementos constantes das imagens ou textos; c. - Os riscos nas “Viagens dos Descobrimentos” comparando com a atualidade. Debate/fórum de discussão. (CD) d. - Memorizar, no estudo autónomo, alguns factos e conceitos; e. - Estabelecer relações entre factos estudados na História e noutras disciplinas ou contextos. f. - Analisar esquemas do livro e apropriar-se do conhecimento histórico g. - Construir mapas históricos; h. - Responder oralmente ou por escrito, usando os conceitos da história; i. - Elaborar resumos a partir de textos, e resposta a questões no estudo autónomo; j. - Organização/disponibilização de material/trabalho na Classroom da turma 	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p> <p>E</p> <p>G</p> <p>H</p> <p>I</p> <p>J</p>	<p>1.º P (C. de 22 a 26 aulas)</p> <p>10</p>

<p>O Império português e a concorrência internacional / Portugal: Da União Dinástica à Restauração</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); 2. Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; 3. Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; 4. Identificar/aplicar os conceitos: Comércio triangular; Restauração; <i>Mare Liberum</i>. 	<p>Além de ler, analisar docs., interpretar, memorizar, resumir...</p> <p>a. – Manter o caderno diário organizado - sumários, registos de observações, etc.</p> <p>b. – Elaborar resumos ou esquemas;</p> <p>a. – Responder oralmente ou por escrito a questões postas;</p> <p>b. - Organização/disponibilização de material/trabalho na Classroom da turma</p>	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p> <p>E</p> <p>G</p> <p>H</p> <p>I</p> <p>J</p>	<p>6</p>
<p>5.2 Renascimento, Reforma e Contrarreforma</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; 2. Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; 3. Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino, identificando os respetivos elementos arquitetónicos; 4. Compreender as causas da crise e rutura na Igreja Católica; 5. Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; 6. Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; 7. Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo. 	<p>Além de ler, analisar, interpretar etc., docs., memorizar, resumir...</p> <p>a. – Apresentar e rebater os argumentos que levaram à rutura na Igreja Católica.</p> <p>b. – Debater as ideias apresentadas, sustentando afirmações;</p> <p>c. - Elaborar opiniões a propósito do sucesso da implantação do protestantismo;</p> <p>d. - Pesquisar sobre a Inquisição em Portugal ou outro assunto à escolha dos alunos – os cristãos-novos em Barcelos; a arte renascentista em Barcelos;</p> <p>- Organização/disponibilização de material/trabalho na Classroom da turma</p>	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p> <p>F</p> <p>G</p> <p>H</p> <p>I</p> <p>J</p>	<p>8</p>

<p>Domínio 6</p> <p>O CONTEXTO EUROPEU NOS SÉCULOS XVII E XVIII</p> <p>6.1 O Antigo Regime no século XVIII: política, sociedade e economia - o caso português</p> <p>Arte e cultura no Antigo Regime</p>	<p>1. Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens – na Europa e em Portugal;</p> <p>2. Relacionar o absolutismo com as opções mercantilistas;</p> <p>3. Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial – na Europa e em Portugal;</p> <p>4. Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.</p> <p>5. <i>Identificar/aplicar os conceitos Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio;</i></p> <p>1. Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;</p> <p>2. Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico;</p>	<p>Além de ler, analisar, interpretar etc., docs., memorizar, resumir</p> <p>a. - Procurar e aprofundar informação sobre algum dos temas do A. R.)</p> <p>b. - Comunicar à turma ou à professora a pesquisa elaborada;</p> <p>c. - Responder a questões sobre a pesquisa elaborada;</p> <p>d. - Elaborar questões para colegas responderem sobre a sua pesquisa;</p> <p>e. - Apresentar de forma criativa, a sua pesquisa à turma e ao professor;</p> <p>f. - Manter o caderno diário organizado, com sumários, esquemas e outras anotações.</p> <p>g. - Organização/disponibilização de material/trabalho na Classroom da turma</p> <p>h. - Além de ler, analisar, interpretar etc., docs., memorizar, resumir...</p>	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p> <p>E</p> <p>F</p> <p>G</p> <p>H</p> <p>I</p> <p>J</p>	<p>2.º P (Cerca de 20 a 22 aulas)</p> <p>4</p> <p>4</p>
--	--	---	---	--

<p>6.2 Um século de mudanças (século XVIII)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;</i> 2. <i>Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino;</i> 3. Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; 4. Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; 3. Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos. 	<p>Além de ler, analisar, interpretar etc., docs., memorizar, resumir</p> <ol style="list-style-type: none"> a. - Relacionar o passado com o presente, relativamente à tolerância religiosa b. - Confrontar ideias e perspetivas distintas sobre a (in)tolerância religiosa, tendo em conta diferentes perspetivas culturais de incidência global. c. - Elaborar esquemas, sínteses e manter os seus registos bem organizados; d. – Apresentar, na turma, as questões que julgar pertinentes ou responder a questões que sejam colocadas; e. - Organização/disponibilização de material/trabalho na Classroom da turma f. - Visualização e exploração de um pequeno vídeo sobre o Terramoto de Lisboa (CD) 	<p>A B C D E F G H I J</p>	<p>4</p>
<p>Domínio 7</p> <p>O ARRANQUE DA “REVOLUÇÃO INDUSTRIAL” E O TRIUNFO DOS REGIMES LIBERAIS CONSERVADORES</p> <p>7.1 Da “Revolução Agrícola” à “Revolução Industrial”</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sublinhar a ligação existente entre a transformação da estrutura da propriedade agrícola, as novas tendências demográficas e as inovações técnicas; 2. Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; 3. Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura. 	<p>Além de ler, analisar, interpretar etc., docs., memorizar, resumir...</p> <ol style="list-style-type: none"> a. - Estabelecer relações entre as mudanças na agricultura, na demografia e na indústria, usando conhecimentos adquiridos em Geografia; b. - Distinguir causas de consequências, com base no estudo destas “revoluções” c. - Problematizar o desenvolvimento tecnológico e propor soluções para a atualidade, sustentando o seu ponto de vista; d. - Apresenta o trabalho realizado de forma criativa. e. - Organização/disponibilização de material/trabalho na Classroom da turma 	<p>A B C D F G H I J</p>	<p>4</p>

<p>7.2 Revoluções e Estados liberais conservadores</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); 2. Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; 3. Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo. 4. Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; 5. Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; 6. Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; 7. Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República. 	<p>Além de ler, analisar, interpretar etc., docs., memorizar, resumir, estabelecer relações entre factos, distinguir causas de consequências,</p> <ol style="list-style-type: none"> a. - Analisar documentos iconográficos /caricatura e propor interpretações; b. - Confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; c. - Comunicar oralmente as suas ideias relativas a assuntos em estudo; d. - Responder por iniciativa própria; e. - Organização/disponibilização de material/trabalho na Classroom da turma 	<p>A B C D E G H I J</p>	<p>6</p>
<p>Domínio 8 A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL NO SÉCULO XIX 8.1 Mundo industrializado e países de difícil industrialização O caso português</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia 2. Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; 3. Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; 4. Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período. 5. Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; 6. Identificar/aplicar o conceito: Regeneração. 	<p>Além de ler, analisar, interpretar etc., docs., memorizar, resumir, estabelecer relações entre factos, distinguir causas de consequências.</p> <ol style="list-style-type: none"> a. - Realizar sínteses dos assuntos no estudo autónomo; b. – Registrar só as consequências da Regeneração; - registo seletivo; ou c. – Elaborar esquema sintético sobre as consequências da Regeneração; d. – Avaliar as condições de vida do operariado, através da leitura e interpretação de textos; e. - Interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio relativo às questões sociais; f. - Organização/disponibilização de material/trabalho na Classroom da turma 	<p>A B C D F G H I J</p>	<p>3.ºP (C. de 18 a 20 aulas) 8</p>

<p>8.2 Burgueses e proletários, classes médias e camponeses</p> <p>(Transformações económicas, sociais e culturais)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Seleccionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; 2. Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; 3. Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial; 4. Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com a confiança no conhecimento científico; 5. Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; <i>Marxismo</i>; <i>Socialismo</i>; <i>Comunismo</i>; <i>Sindicalismo</i>; Romantismo; Realismo; Impressionismo. 	<p>Além de ler, analisar, interpretar etc., docs., memorizar, resumir, estabelecer relações entre factos, distinguir causas de consequências.</p> <ol style="list-style-type: none"> a. - Organizar e realizar autonomamente tarefas relativas aos conceitos em estudo; b. - Cumprir os compromissos assumidos; c. - Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; d. - Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; e. - Organização/disponibilização de material/trabalho na Classroom da turma 	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p> <p>E</p> <p>F</p> <p>G</p> <p>I</p> <p>J</p>	<p>8</p>
---	---	--	--	----------

Orientação para a distribuição das Unidades temáticas pelos períodos letivos:

Calendarização	Nº de aulas previstas	Unidades Temáticas
<p>1.º Período 14 set a 15 dez 2023</p>	<p>Cerca de 22 a 26 aulas (13 semanas)</p>	<p>EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉC. XV E XVI; O Império português e a concorrência internacional / Portugal: Da União Dinástica à Restauração <i>Renascimento, Reforma e Contrarreforma</i></p>
<p>2.º Período 3 jan a 22 de março 2024</p>	<p>Cerca de 20 a 22 aulas (11 semanas)</p>	<p>O CONTEXTO EUROPEU NOS SÉCULOS XVII E XVIII <i>O Antigo Regime no século XVIII</i> Arte e cultura no Antigo Regime <i>Um século de mudanças (século XVIII)</i> O ARRANQUE DA “REVOLUÇÃO INDUSTRIAL” E O TRIUNFO DOS REGIMES LIBERAIS CONSERVADORES Da Revolução Agrícola à Revolução Industrial Revoluções e Estados liberais conservadores</p>
<p>3.º Período 8 abril a 14 de junho 2024</p>	<p>Cerca de 18 a 20 aulas (10 semanas)</p>	<p>A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL NO SÉCULO XIX Mundo industrializado e países de difícil industrialização <i>Burgueses e proletários, classes médias e camponeses</i></p>

N.º total de aulas previstas do ano letivo: 60 a 68

Áreas de competências elencadas no “Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória”:

- | | |
|---|--|
| (A) Linguagens e textos | (F) Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| (B) Informação e comunicação | (G) Bem-estar, saúde e ambiente |
| (C) Raciocínio e resolução de problemas | (H) Sensibilidade estética e artística |
| (D) Pensamento crítico e pensamento criativo | (I) Saber científico, técnico e tecnológico |
| (E) Relacionamento interpessoal | (J) Consciência e domínio do corpo. |

(1) Colocar a indicação das ações estratégicas de ensino que serão desenvolvidas no âmbito dos trabalhos/projetos interdisciplinares estipulados nos domínios de Cidadania e Desenvolvimento do respetivo ano de escolaridade.

(2) Mobilização das TIC e as TIG (Tecnologias de Informação Geográfica) no processo de investigação e apresentação dos trabalhos.